

19 . j a n . 2 0 2 4

LVNT



PANORAMA  
POLÍTICO

# Relatório Internacional Política



Focus Invest

# 2024: o maior ano eleitoral da história

## Metade da população global vai às urnas

---

A primeira quinzena de 2024 começou com bons ventos referentes ao fechamento positivo para os investimentos em 2023 e algum otimismo com o cenário macro global. Ao mesmo tempo, **os investidores sabem dos desafios que o presente ano carrega**. Para citar alguns, vale mencionar [o documento](#) da Eurasia Group, que elenca, respectivamente, **os três maiores riscos de 2024: a) as eleições americanas e as crescentes disfuncionalidades do sistema político estadunidense; b) os conflitos em eclosão no Oriente Médio; e c) a instabilidade na região da Crimeia e provável divisão de territórios ucranianos, em consequência ao conflito com a Rússia.**

Por aqui, o quadro fiscal e o equilíbrio de longo prazo das contas públicas e da relação entre dívida e crescimento econômico – mensurada pela Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) e o Produto Interno Bruto (PIB) – já são velhos conhecidos do mercado e continuam adicionando risco aos prêmios de vencimento médio e longo.

**As eleições municipais**, marcadas para outubro deste ano, **serão secundárias para os mercados, mas têm efeitos indiretos importantes**, como de governabilidade em Brasília e uma espécie de prenúncio do xadrez político, Brasil adentro, para o pleito de 2026. Além disso, **o segundo semestre deve marcar um esvaziamento da capital federal, na medida em que deputados e senadores têm interesse em construir bases eleitorais**, junto a prefeitos e vereadores no período eleitoral, em suas respectivas bases de apoio.

Para investidores internacionais, inclusive, o prognóstico é de que [riscos geopolíticos](#) devem balançar bastante o ano dos ativos financeiros. **Tendo em vista o ano recorde de realização de eleições e tensão política elevada em várias regiões**, este relatório irá trazer uma relação preliminar de riscos e pontuar quais eventos poderão impactar as principais praças financeiras ao redor do globo.

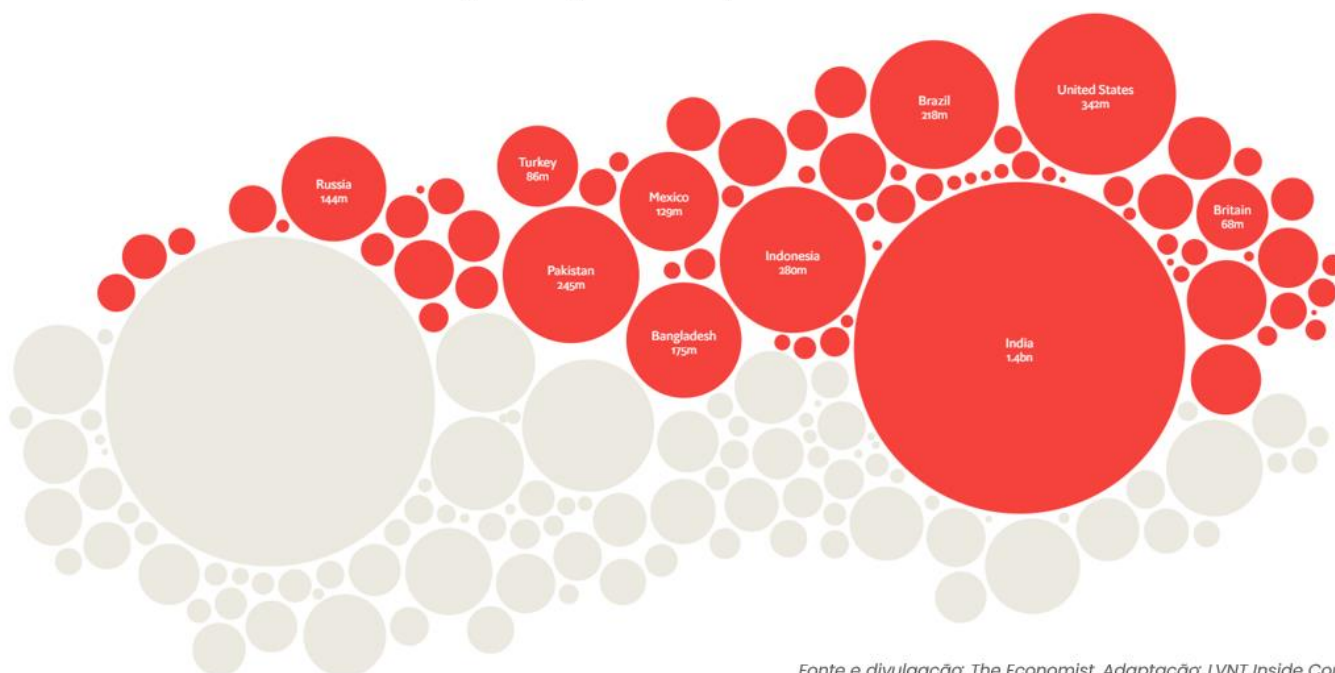
## Sistemas políticos e eleições

**Os riscos geopolíticos perpassam**, logicamente, **os conflitos armados**, cuja duração durante o ano continua bastante provável – caso da guerra entre Rússia e Ucrânia, assim como o conflito na região de Gaza –, **mas não apenas este aspecto bélico**.

**O ano de 2024 ficará marcado como o ano recorde em número de países que devem ir às urnas, com 76 nações – representando mais de quatro bilhões de cidadãos – agendando votações**. Embora nem todas as eleições desse grupo sejam, de fato, democráticas e/ou livres, a União Europeia entra na lista com 27 países, devido à renovação de seu parlamento. O alto volume de pleitos é certamente um fator a ser monitorado.

**Este fenômeno fica ainda mais relevante tendo em vista que oito dos dez países mais populosos irão às urnas** – com nações de proporções continentais, como a Rússia, a Índia, o México, os Estados Unidos e até mesmo o Brasil – realizando algum tipo de referendo. No infográfico abaixo, **é possível observar (em vermelho) o conjunto de países que deve realizar eleições durante 2024** – alguns deles, com datas definidas, enquanto outros dependem de resoluções políticas para marcarem os dias de votação. A grandeza dos círculos está distribuída de acordo com medidas populacionais:

### O ano das eleições: países que vão às urnas em 2024

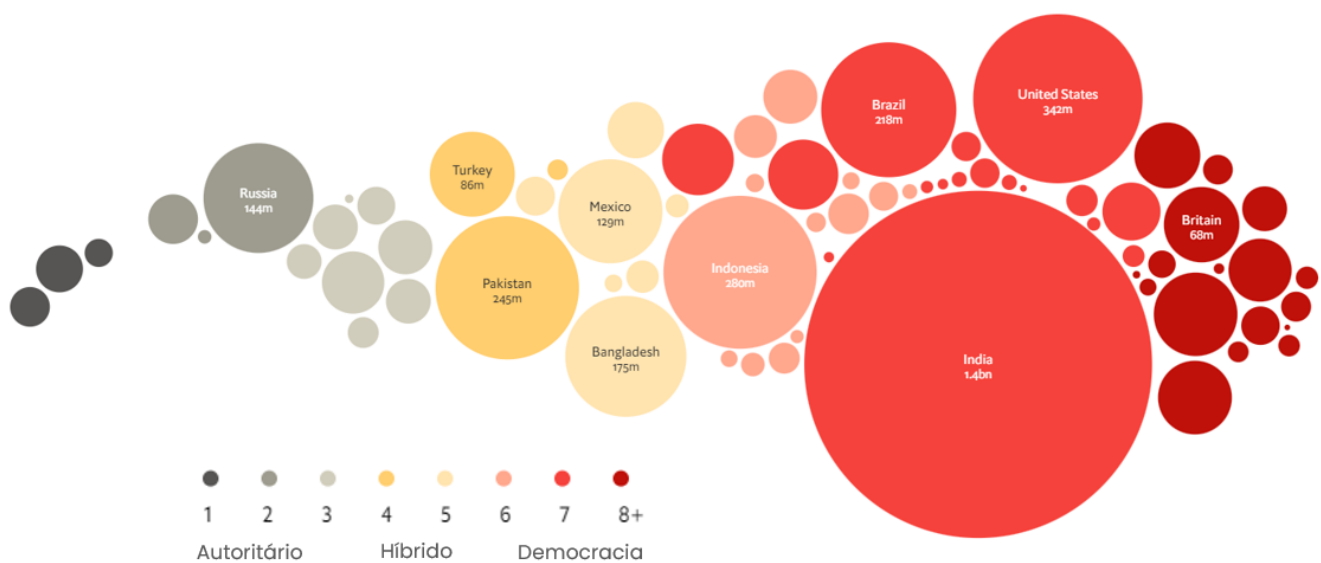


Fonte e divulgação: The Economist. Adaptação: LVNT Inside Corp.

O gráfico abaixo, por sua vez, realiza uma divisão mais clara – com base no Democracy Index – **sobre o espectro democrático das nações que realizaram pleitos durante 2024.**

**Os dois continentes com maior quantidade de países indo às urnas**, por ironia, estão em pontas opostas no gráfico: **a Europa**, cujos 37 países votantes são, em sua maioria, democracias plenas, **e a África**, em que os 18 países cultivam baixos índices democráticos, com a região Subsariana marcando 4.1 na escala e o Norte e Centro-Leste africano tendo média de 3.3 pontos, considerada bastante baixa.

### EIU's Democracy Index: classificação dos países com eleições em 2024

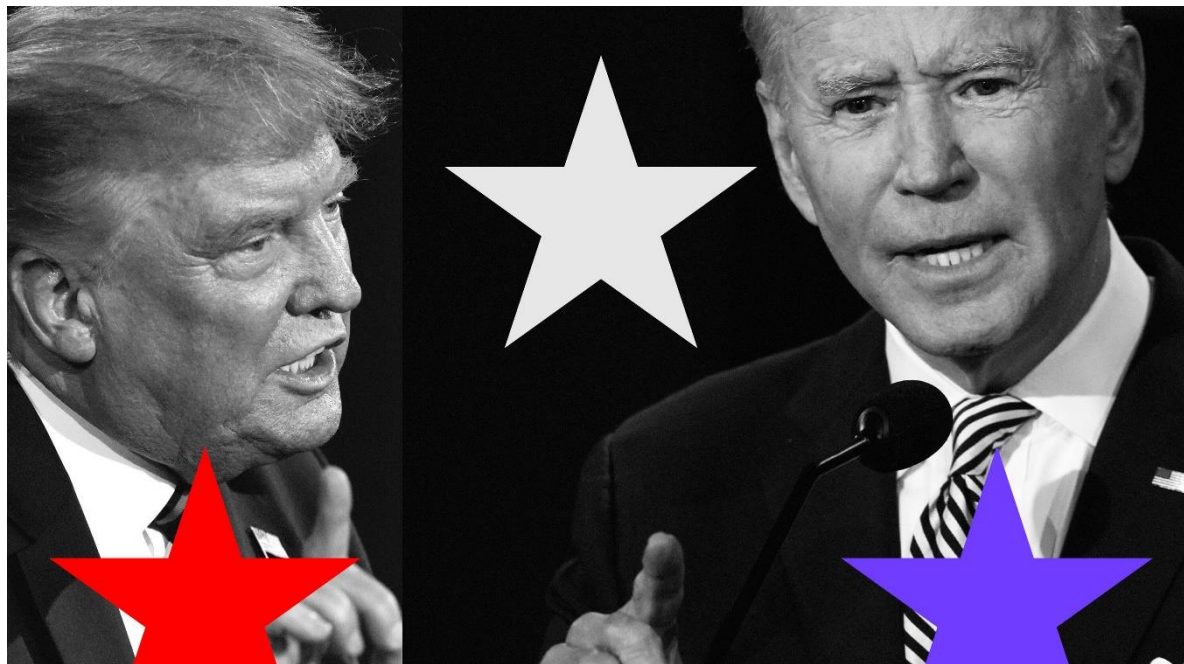


Fonte e divulgação: The Economist. Adaptação: LVNT Inside Corp.

Vale notar, ainda, que **nem todos os países destacados acima podem ser considerados regimes plenamente democráticos, sendo alguns deles classificados como autocráticos ou autoritários** – cujas eleições, no limite, não passam de mera formalidade. Segundo levantamento da Economist Intelligence Unit, dos 71 países que irão às urnas e estão cobertos pelo Índice de Democracia (“Democracy Index”, de autoria da própria unidade), **apenas 43 terão eleições consideradas livres e justas.**

**Todos os outros casos são classificados entre regimes híbridos** (que combinam elementos autocráticos e democráticos, também classificados como “democracias falhas”, na tradução livre) – caso de Bangladesh, Paquistão, México, entre outros – **ou mesmo regimes não democráticos**, como o russo.

Com um leque eleitoral tão amplo no decorrer do ano, **vale destacar os principais pleitos que deverão trazer impacto aos ativos financeiros (globais e locais). Indubitavelmente, a corrida presidencial nos EUA será o evento político do ano – tanto pela acirrada disputa, provavelmente, entre o atual mandatário, Joe Biden (D), quanto pelo retorno de Donald Trump (R) à disputa pela Casa Branca.**



Como pano de fundo, estão os EUA bastante polarizados, um balanço fiscal extremamente expansionista e um Legislativo dividido entre os dois partidos. **Independentemente de quem se sagrar vencedor, haverá mudanças no equilíbrio de poder e das economias mundiais, com consequente impacto nos mercados financeiros.**

Em segundo plano, eleições como a brasileira (municipal), do Parlamento Europeu, de Taiwan, da Grã-Bretanha, da Ucrânia e da Rússia deverão também contar com o monitoramento dos investidores. **Em edições futuras, os pleitos supracitados serão tratados com maior detalhe e aprofundamento, com o objetivo de destrinchar o xadrez de poder internacional e seus efeitos para diferentes setores econômicos e ativos de renda.**



# DISCLAIMER

A INSIDE RESEARCH LTDA. (“INSIDE”), empresa do Grupo Levante Investimentos (“LEVANTE”), declara que participou da elaboração do presente relatório de análise e é responsável por sua distribuição exclusivamente nos canais autorizados das empresas do Grupo Levante, tendo como objetivo somente informar os seus clientes com linguagem clara e objetiva, diferenciando dados factuais de interpretações, projeções, estimativas e opiniões, não constituindo oferta de compra ou de venda de nenhum título ou valor mobiliário. Além disso, os dados factuais foram acompanhados da indicação de suas fontes e as projeções e estimativas foram acompanhadas das premissas relevantes e metodologia adotadas.

Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equivocadas no momento de sua publicação, a INSIDE e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo, mas sim as companhias de capital aberto que as divulgaram ao público em geral, especialmente perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Para maiores informações consulte a Resolução CVM nº 20/2021, e, também, o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Em cumprimento ao artigo 16, II, da referida Resolução CVM nº 20/2021.

**As decisões de investimentos e estratégias financeiras sempre devem ser realizadas pelo próprio cliente, de preferência, amparado por profissionais ou empresas habilitadas para essa finalidade, uma vez que a INSIDE não exerce esse tipo de atividade.**

Esse relatório é destinado exclusivamente ao cliente da INSIDE que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98, além da cobrança de multa não compensatória de 20 (vinte) vezes o valor mensal do serviço pago pelo cliente.

Em conformidade com os artigos 20 e 21 da Resolução CVM nº 20/2021, o analista Eduardo Jamil Rahal (inscrito no CNPI sob o nº 2947) declara que (i) é o responsável principal pelo conteúdo do presente relatório de análise; (ii) as recomendações nele contidas refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive com relação à INSIDE. Na contracapa deste relatório você encontra uma relação de todas as empresas que fazem parte do Grupo Levante. Para dirimir quaisquer dúvidas, entre em contato através dos canais de atendimento nos sites oficiais.



**INSIDE**

RESEARCH

[www.insideresearch.com.br](http://www.insideresearch.com.br)

**LEVANTE**

[www.levanteideias.com.br](http://www.levanteideias.com.br)

**LVNT** | corp  
INSIDE

[www.lvntcorp.com.br](http://www.lvntcorp.com.br)

**LEVANTE** | Asset  
Management

[www.levanteasset.com.br](http://www.levanteasset.com.br)